

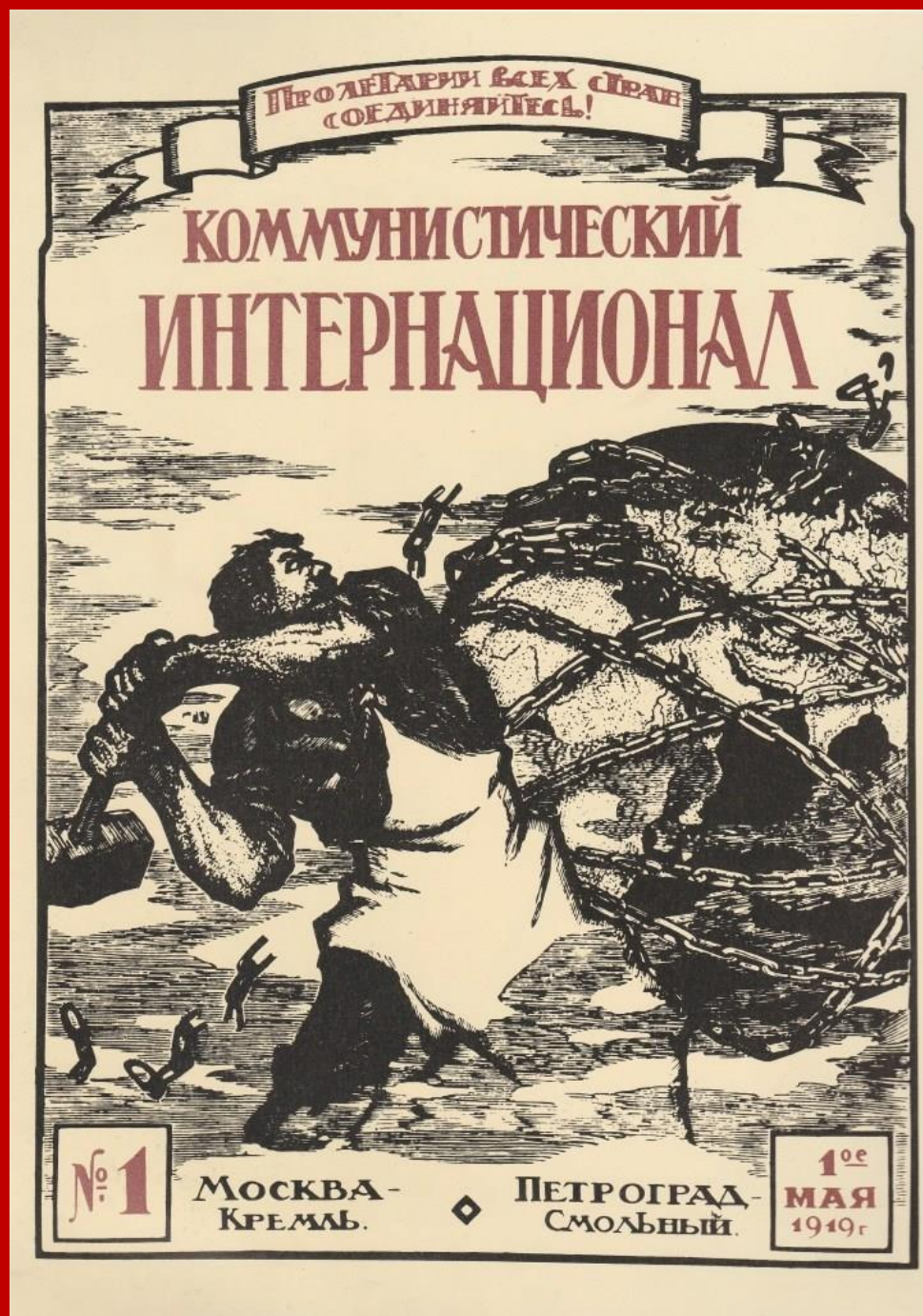
História do Movimento Operário e suas correntes

Secretaria Nacional de Formação – PSTU / LIT



PARTE III

A Formação da Internacional Comunista e seus primeiros congressos



Queridos camaradas!

(...). O ascenso extremamente rápido da revolução mundial que coloca constantemente novos problemas, o perigo de asfixia desta revolução pela aliança dos Estados capitalistas, unidos contra a revolução sob a bandeira hipócrita da “Sociedade das Nações”, as tentativas dos partidos sociais-traidores para se unirem e ajudarem seus governos e as suas burguesias a atraiçoar a classe operária, depois de terem acordado uma ‘anistia’ recíproca, a riquíssima experiência revolucionária já adquirida e a internacionalização de todo o movimento revolucionário — todas estas circunstâncias nos obrigam a tomar a iniciativa de pôr em discussão a questão da convocatória de um Congresso Internacional dos partidos proletários revolucionários. (...).

Carta de convite ao 1º Congresso da IC, redigida por Trotsky (janeiro de 1919)

Fundação da Internacional Comunista em Moscou (2 a 6 de março de 1919) durante a Guerra Civil



Cartaz de propaganda branco "Pela Rússia unida" representando os bolcheviques como um dragão comunista caído e a Causa Branca como um cavaleiro cruzado

Revolução Alemã 1918-1919



**Membros do Freikorps Maerker
em combate, Janeiro de 1919, em
Berlim**

**Se a Revolução Russa
é o exemplo
paradigmático da
revolução triunfante,
a revolução alemã é
sua irmã gêmea
negativa.**

Juan P. 100 años de la Revolución Alemana: el partido no se improvisa
site da LIT

República Soviética Húngara (21/03 – 01/08/1919)

Independente das dificuldades que se apresentam na Hungria, temos lá outra vitória do poder soviético, uma vitória moral. A burguesia radical, a mais democrática e conciliadora, reconheceu que na hora de uma crise gravíssima, ao mesmo tempo em que seu país esgotado pela guerra á ameaçado por uma nova guerra, o poder soviético é uma necessidade histórica: ela reconhece que o único poder que pode haver nesse país é o poder dos soviets, a ditadura do proletariado. Lenin, discurso de encerramento do VIII Congresso do PCR, março 1919



Béla Kun foi o líder da Revolução Húngara de 1919.



Cartaz de 1919 anunciando os membros do novo governo.



Mathias Rakosi em 1919

“Os partidos que vinham aderindo não estavam completamente formados. Não existia ainda clareza sobre o que é um partido, sobre o papel dos comunistas nos sindicatos, sobre a atitude frente ao parlamentarismo e outras questões. Fixar as diretivas sobre elas foi a tarefa do Segundo Congresso (...)”

“Os oportunistas atacaram violentamente as 21 condições para pertencer à Internacional. (...) Dirigentes que estavam consagrados de corpo e alma à II Internacional queriam entrar na Internacional Comunista para não perder sua influência sobre as massas (...) era uma necessidade imperiosa descartar tais elementos. (...)”

Internacional Dois e meio 1921 - 1923

Em 1921, a Segunda Internacional foi refundada. No entanto, alguns partidos socialistas europeus se recusaram a aderir a essa Internacional. Decidiram, então, formar a União de Partidos socialistas para a Ação Internacional, que ficou conhecida como "Segunda Internacional e meia", "Internacional dois e meio" ou, ainda, "União de Viena". Em 1923, a UPSAI e a Segunda Internacional se fundiram.



Friedrich Adler



Cartazes da “Ação de Março”
na cidade de Plauen, na
Saxônia.

Em março de 1921, o PC alemão fez uma tentativa para utilizar o refluxo e abater de um só golpe o Estado burguês. A ideia que guiava o CC alemão era a de salvar a república dos Sovietes (...). Encontrou-se, no entanto com o fato de que para vencer não eram suficientes a resolução da direção e o descontentamento das massas, faltava toda uma série de condições deficientes, e sobretudo, uma ligação mais estreita entre a direção e as massas, a confiança das massas na direção. Esta condição não existia.
Leon Trotsky, A Internacional Comunista depois de Lenin.

Lenin
**ESQUERDISMO,
DOENÇA
INFANTIL DO
COMUNISMO**



TEORIA
TEORIA
TEORIA
TEORIA

colecção bases
35



global editora

Os comunistas alemães, de quem vamos falar agora, não se chamam de "esquerdistas", mas de "oposição de princípio", se não me engano. Mas, pelo que se segue, pode-se ver que têm todos os sintomas da "doença infantil do esquerdismo".

(...) sustentamos a luta contra a "aristocracia operária" em nome das massas operárias e para colocá-las ao nosso lado; sustentamos a luta contra os chefes oportunistas e social-chovinistas para ganhar a classe operária. Seria tolice esquecer esta verdade (...). E é essa, precisamente, a tolice cometida pelos comunistas alemães "de esquerda", que deduzem do caráter reacionário e contrarrevolucionário dos chefes dos sindicatos que é necessário ... sair dos sindicatos!., renunciar ao trabalho neles!., criar formas de organização operária novas, inventadas!!

A Tática da Frente Única Operária

Centralismo
Democrático:
Expulsão de Paul Levi



Paul Levi

“Carta
Aberta”



Bela kun

“Ação de março”

O Terceiro Congresso da Internacional Comunista indica como tarefa dos partidos comunistas a serem cumpridas pelas seções através do trabalho entre as mulheres:

- 1. Educar as grandes massas femininas no espírito do comunismo e levá-las às fileiras do partido.**
 - 2. Combater os preconceitos relativos às mulheres nas massas do proletariado masculino, reforçando no seu espírito o ideal de solidariedade dos interesses dos proletários de ambos os sexos.**
- (...)**

O IV Congresso considera essencial apoiar todas as formas do movimento negro que visam minar ou enfraquecer o capitalismo e o imperialismo ou impedir a sua expansão. A Internacional Comunista lutará pela igualdade racial de negros e brancos, por salários iguais e igualdade de direitos sociais e políticos.

A Internacional Comunista fará todo o possível para forçar os sindicatos a admitirem trabalhadores negros onde a admissão é legal, e vai insistir numa campanha especial para alcançar este fim. Se esta não tiver êxito, ela irá organizar os negros nos seus próprios sindicatos e então fazer uso especial da tática da frente única para forçar os sindicatos gerais a admiti-los. (...)

Brasil

Fundação do Partido Comunista - 1922



Astrogildo Pereira

Fundadores do Partido Comunista Brasileiro (PCB), em março de 1922. De pé, da esquerda para a direita: Manuel Cendon, Joaquim Barbosa, Astrogildo Pereira, João da Costa Pimenta, Luís Peres e José Elias da Silva; sentados, da esquerda para a direita: Hermogênio Silva, Abílio de Nequete e Cristiano Cordeiro.